



Educação Empreendedora e Desenvolvimento: uma revisão de literatura

Claudia Alba Natali Malagri¹

Moema Pereira Nunes²

Apresentação

A educação voltada ao empreendedorismo é um assunto que conforme Fayolle (2013) vem crescendo ao redor do mundo. Porém, apesar do destaque para novas práticas educacionais como a equidade, o bem-estar, a dignidade e consequentemente a liberdade do indivíduo, evidenciado pelo PRELAC - Projeto Regional de Educação para a América Latina e o Caribe (UNESCO, 2004), ainda, deve sair da esfera da prática incipiente e desfragmentada, principalmente, quando direcionada ao contexto da promoção do desenvolvimento. (RYU, 1998; URBANO & GUERRERO, 2013; FREDERIKSEN & TANGGAARD, 2023).

Em Oliveira (2023), os debates sobre desenvolvimento transcendem a perspectiva meramente econômica, envolvem diferentes esferas e necessidades da sociedade, além de ampliar as discussões para diferentes dimensões como, a sustentabilidade, a governança e a equidade. Assim, a educação para o empreendedorismo tornou-se protagonista em agendas políticas, uma vez que contribui para mudanças culturais e consequentemente promove o crescimento e o desenvolvimento de uma região. (HYNES & RICHARDSON, 2007; LINDH & THORGREN, 2016).

Este trabalho faz parte de um recorte de um estudo mais amplo e que tem como objetivo analisar o quanto a educação empreendedora tem relevância para a promoção do desenvolvimento. Pois, o empreendedorismo, é considerado um dispositivo significativo para o crescimento econômico, fomentando a criação de empregos e novos negócios para uma região, (LAUKKANEN, 2000; HYNES & RICHARDSON, 2007; RAE, 2007 e MARRA, 2022).

¹ Mestra em Desenvolvimento Regional pela FACCAT, camalagri@gmail.com

² Doutora em Administração, FACCAT, moemanunes@hotmail.com



2 Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa pode ser caracterizada como exploratória, uma vez que proporciona informações acerca do assunto investigado, que neste trabalho, abarca em como a educação empreendedora pode contribuir para o desenvolvimento regional. Através da pesquisa foi possível perceber que a temática é incipiente e precisa ser incentivada (FREDERIKSEN & TANGGAARD, 2023).

Assim, trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que segundo Galvão e Ricarte (2019), pertence a uma modalidade de pesquisa elaborada através de protocolos pré-determinados. A base de dados escolhida para a coleta de artigos científicos foi a da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)³. A consulta foi realizada em 23.04.2023 pelas palavras-chave "*regional development*" and "*entrepreneurship education*", com a determinação do intervalo temporal envolvendo o 1998 até abril de 2023.

Foram encontrados apenas 94 artigos, destes, após a leitura integral de cada um deles, foram excluídos os artigos que não pertenciam aos critérios pré-estabelecidos como: apenas artigos revisados por pares ou publicados em anais de congresso. Assim, foram eliminados os seguintes achados: 4 livros, 1 relatório, 1 entrada de referência, 1 dissertação, 1 chamada para congresso, 1 artigo não revisado, 1 notícia e 7 artigos duplicados, totalizando 17 exclusões.

Os 77 artigos selecionados compuseram a uma análise qualitativa e quantitativa e, a partir do Google Planilhas, as informações seguiram a seguinte organização: quantidade de artigos por ano de publicação; assunto; quantidade de artigos produzidos por autor; quantidade de citação de cada artigo no Google Acadêmico; quantidade de autores por artigo; tipo de publicação, isto é, em anais de congresso ou periódicos; nomes dos periódicos e localização dos estudos.

3 Análise Bibliométrica

O início da análise deu-se a partir da distribuição dos artigos encontrados na base de dados, pelo ano de publicação. O ano estipulado foi 1998 com a intenção de

³ A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação do Ministério da Educação (MEC) e tem como compromisso a ampliação e a consolidação da pós-graduação, no Brasil.

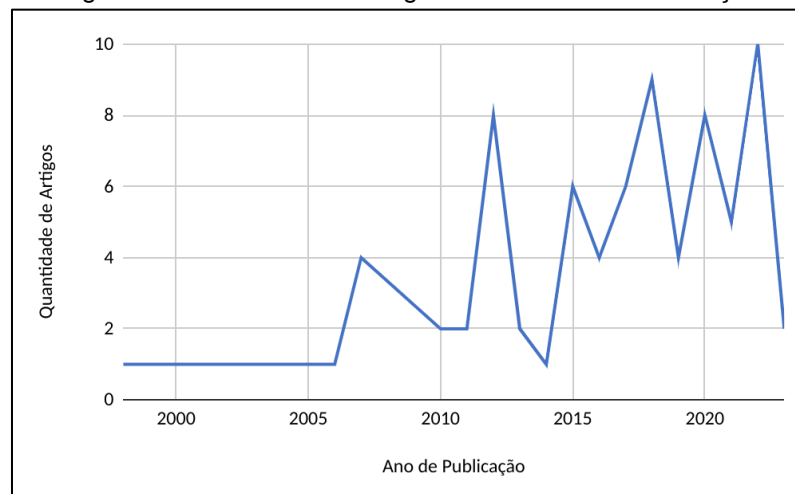


examinar a quantidade de artigos publicados no intervalo de tempo dos últimos 25 anos e inclusive, investigar a repercussão do relatório da UNESCO, de 1996, intitulado "Educação: um tesouro a descobrir"⁴ (DELORS *et al*, 2012).

Segundo o Projeto Regional de Educação para a América Latina e o Caribe - PRELAC, a pobreza e a desigualdade têm se manifestado de forma preocupante e por esse motivo são necessárias reflexões acerca da situação social e do desenvolvimento da América Latina e como, a partir dos diferentes cenários, percebe-se que a "educação é o único provedor de uma prosperidade humana sustentável" (UNESCO, 2004, p.7). Assim, esta torna-se o cerne de discussões para o seu futuro diante dos desafios mundiais do século XXI.

A partir da figura 1, é possível notar que o tema educação empreendedora começa a ganhar evidência somente a partir do ano de 2007, apresentando oscilações durante o período de 15 anos. Em 2023 foram localizados apenas dois artigos. É importante analisar que a baixa produção acadêmica acerca do tema abordado resulta de as informações terem sido coletadas nos primeiros meses do ano.

Figura 1 - Quantidade de Artigos versus Ano de Publicação



Fonte: CAPES (2023).

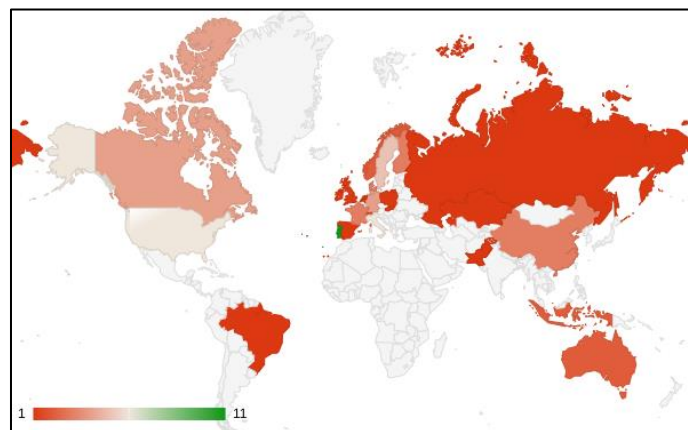
Como alertado por Franco (2004), o cenário da América Latina, tornou-se preocupante devido à desaceleração econômica e aos baixos índices de sustentabilidade social, principalmente, diante da redução na criação de postos de

⁴ Relatório elaborado pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors e aborda a importância da educação para o desenvolvimento humano e social, além de apresentar uma visão abrangente da educação, examinando sua relação com o trabalho, a cidadania, a cultura e a sustentabilidade.



trabalho, impedindo as pessoas de satisfazerem as suas necessidades básicas. (PRELAC, 2004). Apesar do alerta, é possível perceber que diante do prazo estabelecido pela pesquisa, isto é, o ano de 1998, o país do primeiro autor foram os Estados Unidos, seguidos dos países como, Finlândia, Escócia, Irlanda, Inglaterra e Suécia, países europeus. A América Latina contribui com apenas um artigo, representado pelo Brasil, em 2022. Já Portugal contribui com 11 artigos, de 2010 a 2022. A figura 2 ilustra a quantidade de artigos identificados por país de localização do primeiro autor.

Figura 2 - Mapa de localização por primeiro autor.



FONTE: elaborado pelas autoras (2023).

No total foram localizados 74 artigos publicados em periódicos e apenas três artigos publicados em anais de congresso, totalizando 77 artigos. O periódico que apresentou o maior número de publicações foi o *Entrepreneurship and Regional Development*, com 29 artigos publicados, portanto, dentro do escopo, o mais representativo apresentando, inclusive, o maior fator de impacto⁵ de 6.408 (2021). A segunda revista identificada foi a *Education & Training*, com fator de impacto 3.058 (2021).

Diante dos 77 artigos pesquisados, em 27.04.2023, apenas quatro artigos não foram citados em outras pesquisas científicas. O artigo mais citado data de 2013, intitulado *Personal views on the future of entrepreneurship education*, com 1036 citações no Google Acadêmico.

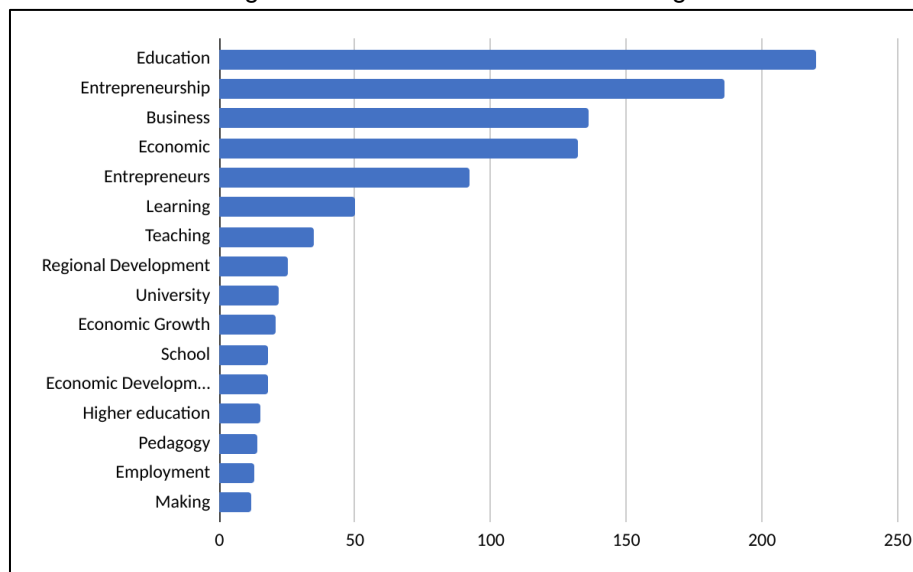
⁵ O fator de impacto de uma revista é um método bibliométrico que avalia a relevância dos periódicos científicos, quanto maior o fator de impacto, mais relevante e classificado é a revista.



A figura três aborda os temas e palavras-chave mais recorrentes tratados nos 77 artigos analisados neste estudo e demonstra, com clareza, que a educação é assunto prioritário e vem seguido do tema empreendedorismo e negócios. Assim, está evidente que a parceria entre academia e empresas está cada vez mais presente nos ambientes escolares. De acordo com o mesmo gráfico é possível perceber mais estudos no ambiente universitário em detrimento às escolas de educação básica.

Também é curioso observar que o assunto inovação, apesar de não ser mencionado, pois em LV, M. *et al.* (2022) as mudanças conectam a educação para a inovação ao sistema industrial a fim de mitigar as disparidades entre a formação de talentos e as necessidades do desenvolvimento da indústria, trata-se de um tema relevante diante da educação para o empreendedorismo.

Figura 3: Assuntos abordados nos artigos



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

4 Conclusões

Frente a esta amostra é possível perceber que a educação empreendedora está cada vez mais presente nas diferentes demandas da sociedade. Assim, com soluções para a sustentabilidade e a justiça social, necessárias e inerentes a grupos cada vez mais complexos, é exigido da educação movimentos colaborativos e de renovação.

Percebe-se também que novas pedagogias e conexões são necessárias para permitir à sociedade esperar novos horizontes e transformar a escola em um espaço promotor de mudanças. Inclusive, em instituições voltadas para a educação



básica. Constata-se, portanto, que a educação voltada ao empreendedorismo transcende para a dimensão social e tornando-se essencial para o desenvolvimento econômico, social, cultural e regional.

Referências

HYNES, B.; RICHARDSON, I. Entrepreneurship education: A mechanism for engaging and exchanging with the small business sector. **Education+ Training**, v. 49, n. 8/9, p. 732-744, 2007. Disponível em <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/00400910710834120/full/html>.

Acesso em 23 abr. 2023.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Tradução: José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez, 2012.

DODD, S. D.; HYNES, B. C. The impact of regional entrepreneurial contexts upon enterprise education. **Entrepreneurship & Regional Development**, v. 24, n. 9-10, p. 741-766, 2012. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08985626.2011.566376>. Acesso em 23 abr. 2023.

FAYOLLE, A. Personal views on the future of entrepreneurship education. In: **Entrepreneurship & Regional Development**, 25:7-8, 692-701. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08985626.2013.821318>. Acesso em 23 abr. 2023. DOI: [10.1080/08985626.2013.821318](https://doi.org/10.1080/08985626.2013.821318)

FREDERIKSEN, S. H.; TANGGAARD, L. Learning to navigate the landscape of participation. On the initiation of students into practices of entrepreneurship (and) education. **Entrepreneurship & Regional Development**, p. 1-25, 2023. Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08985626.2023.2177353>. Acesso em 23 abr. 2023.

FRANCO, R. SITUAÇÃO SOCIAL ATUAL na América Latina e no Caribe e sua influência no desenvolvimento da educação. PRELAC. Educação para todos. Ano 1, n.0, Chile, 2004. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000137293_por. Acesso em 26 abr. 2023.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiin/article/view/4835>. Acesso em: 26 jun. 2023.



LAUKKANEN, M. Exploring alternative approaches in high-level entrepreneurship education: creating micromechanisms for endogenous regional growth. *Entrepreneurship & Regional Development*, v. 12, n. 1, p. 25-47, 2000. Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/089856200283072>. Acesso em 23 abr. 2023.

LINDH, I.; THORGREN, S. Entrepreneurship education: the role of local business. *Entrepreneurship & Regional Development*, v. 28, n. 5-6, p. 313-336, 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08985626.2015.1134678>. Acesso em 23 abr. 2023.

LV, M. et al. Improving education for innovation and entrepreneurship in Chinese technical universities: a quest for building a sustainable framework. *Sustainability*, v. 14, n. 2, p. 595, 2022. Disponível em <https://www.mdpi.com/2071-1050/14/2/595>. Acesso em 23 abr. 2023.

OLIVEIRA, E. A. A. Q. NOVOS HORIZONTES PARA O DESENVOLVIMENTO. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 19, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/6917> . Acesso em 01 mai. 2023.

RAE, D. Achieving business focus: promoting the entrepreneurial management capabilities of owner-managers. *Industry and Higher Education*, v. 21, n. 6, p. 415-426, 2007. Disponível em <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.5367/000000007783099773?journalCode=ihea>. Acesso em 23 abr. 2023.

RYU, M. A muted voice in academe: the Korean version of entrepreneurial scholarship. *Higher Education*, v. 35, p. 9-26, 1998. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1003007519421>. Acesso em 23 abr. 2023.

UNESCO. PRELAC - Projeto Regional de Educação para a América Latina e o Caribe. Educação para todos. Ano 1, n.0, Chile, 2004. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000137293_por. Acesso em 26 mai. 2023.

URBANO, D.; GUERRERO, M. Entrepreneurial universities: Socioeconomic impacts of academic entrepreneurship in a European region. *Economic development quarterly*, v. 27, n. 1, p. 40-55, 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0891242412471973?journalCode=edq>. Acesso em: 23 abr. 2023.